



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 21, n. 10, art. 2, p. 28-44, out. 2024

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2024.21.10.2>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



MIAR



ESG em Pequenas Empresas: Uma Análise Bibliométrica

ESG in Small Businesses: A Bibliometric Analysis

Roselis Ribeiro Barbosa Machado

Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Pernambuco - UFPE

Professora Associada III da Universidade Estadual do Piauí - UFPI

E-mail: roselis.machado72@gmail.com

Alexandra Ribeiro Machado

Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela FORTEC

Consultora Técnica/ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

E-mail: alexandraribeiromachado24@gmail.com

Endereço: Roselis Ribeiro Barbosa Machado

Residencial Dom Helder, quadra C, Casa 24, Parque Ideal, CEP: 64077-840, Teresina/ PI, Brasil.

Endereço: Alexandra Ribeiro Machado

Rua 19, 1436A, Planalto Boa Esperança, CEP: 65632-430, Timon/ MA, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 25/06/2024. Última versão recebida em 15/07/2024. Aprovado em 16/07/2024.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

A temática ESG possui grande relevância no cenário atual, uma vez que se trata de uma nova estratégia para influenciar as empresas a cultivarem uma boa imagem e tomarem decisões corporativas mais relevantes. Nesse viés, é importante que as pequenas empresas implementem essas práticas, a fim de garantir uma valorização, melhorando sua reputação com o público interno e externo. Diante disso, esse artigo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica das pesquisas que envolvam o tema “ESG em pequenas empresas”, através das bases de dados Scopus e Web of Science. Foi adotada, como critério de seleção, a busca dos termos na língua inglesa, que estavam presentes no campo resumo, e com o termo ESG como palavra-chave. Como resultado, foi constatado que o país que mais produziu pesquisas nessa temática foi a Itália. A maior quantidade de publicações é do ano de 2023, e o primeiro estudo nessa área foi publicado em 2020. Por fim, o artigo mais citado nas bases de dados foi o “The effects of environmental, social and governance disclosure on the cost of capital in small and medium enterprises: The role of family business status”, publicado em 2021, dos autores Gjergji, Vena, Sciascia e Cortesi, com 66 citações totais.

Palavras-Chave: ESG. Pequenas Empresas. Análise bibliométrica. Scopus. Web of Science.

ABSTRACT

The ESG theme is highly relevant in the current scenario, as it represents a new strategy to influence companies to cultivate a good image and make more relevant corporate decisions. In this context, it is important for small businesses to implement these practices to ensure appreciation, improving their reputation with both internal and external audiences. Therefore, this article aims to conduct a bibliometric analysis of research involving the theme "ESG in small businesses" through the Scopus and Web of Science databases. The selection criterion was the search for terms in English, present in the abstract field, and with ESG as a keyword. As a result, it was found that the country that produced the most research on this topic was Italy. The highest number of publications is from the year 2023, and the first study in this area was published in 2020. Finally, the most cited article in the databases was "The effects of environmental, social and governance disclosure on the cost of capital in small and medium enterprises: The role of family business status," published in 2021 by authors Gjergji, Vena, Sciascia, and Cortesi, with a total of 66 citations.

Keywords: ESG. Small Businesses. Bibliometric Analysis. Scopus. Web of Science.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o termo ESG tem ganhado grande visibilidade, graças a uma preocupação crescente do mercado financeiro sobre a sustentabilidade (PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS, 2004). Nesse viés, o termo *environmental, social and governance* (ESG) tem atraído cada vez mais atenção acadêmica e prática, pois tornou-se uma nova estratégia que ajuda as empresas a cultivar uma boa reputação e influencia a tomada de decisões corporativas (FLAMMER; BANSAL, 2017; GALBREATH, 2013).

Wan e Dawod (2023) afirmam que há uma evidência crescente de que as práticas ESG são socialmente responsáveis e uma forma de promover a reputação de excelência de uma empresa.

As micro e pequenas empresas (MPEs) são preponderantemente empresas familiares e, segundo Leone (1999), estão presentes nos vários setores e ramos da economia, apresentando alto grau de heterogeneidade entre si. Elas possuem atuação considerável no movimento da economia brasileira, pois além de gerar empregabilidade têm excelente participação no mercado, contribuindo para as exportações nacionais.

Dessa forma, Tsang *et al.* (2023) afirmam que existe uma necessidade urgente de priorizar as áreas de desenvolvimento ESG das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), devido aos recursos e talentos limitados, enquanto uma medição sistemática do desempenho ESG deve ser estabelecida de maneira objetiva e mutuamente acordada.

Entretanto, Johnson (2015) destaca que responsabilidades sociais corporativas, em geral, são vistas como práticas moderadamente novas para as PMEs, sendo esse um dos fatores determinantes da elaboração desta pesquisa.

Em linha dessa tendência, o presente artigo tem por objetivo identificar a situação atual de campos de pesquisa sobre a temática ESG relacionada a pequenas empresas, por meio de uma análise bibliométrica nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, e revisar os principais resultados, a fim de explorar a relevância da temática e obter inferências sobre o estado da arte.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os componentes meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa representam hoje o chamado ESG (ou ASG em português), que traduzido literalmente significa ambiental, social e governança. Esse termo surgiu em 2004, através do relatório do

Pacto Global das Nações Unidas, quando foi destacado que as empresas devem desenvolver diretrizes sobre a incorporação do conceito ESG na gestão de ativos e serviços de corretagem de valores mobiliários.

Desenvolvido a partir do investimento ético e do investimento responsável, *environmental, social and governance* (ESG) é o enriquecimento e a extensão da responsabilidade social corporativa (RSE) e tornou-se agora a estrutura central para o desenvolvimento sustentável das empresas (WAN; DAWOD, 2023). Segundo esses autores, as questões ambientais, sociais e de governança são a base do desenvolvimento sustentável, que visa alcançar a sincronia harmoniosa entre humanos e natureza.

Os aspectos ambientais, sociais e de governança podem oferecer uma nova perspectiva estratégica para as decisões de negócios, principalmente em cenários de alto engajamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (O'DONOGHUE, 2022). Conforme citado por Brooks e Oikonomou (2018), o eixo meio ambiente aponta para a necessidade de os empreendimentos aprimorarem seu desempenho ambiental e diminuïrem os custos ambientais associados à sua produção e operação.

A responsabilidade social implica que uma empresa adere a altos padrões legais de negócios e ética social e considera os direitos humanos importantes em relações com a sociedade externa (LEE *et al.*, 2016; GAO *et al.*, 2021). Por fim, quando falamos de governança corporativa, Aguilera *et al.* (2007) interpretam como um sistema de gestão científico em que os direitos dos acionistas e a gestão do conselho de administração devem ser razoavelmente divididos, centrados naqueles a quem podem ser delegadas responsabilidades.

A partir da ascensão das práticas socioambientais entre as grandes empresas, passou a ser exigida das organizações de menor porte a adoção de um processo produtivo voltado a essas questões, já que existe uma relação de terceirização entre elas. (NOVAK *et al.*, 2021).

Os pequenos negócios têm papel de destaque quando se fala sobre crescimento econômico no Brasil, já que correspondem a boa parte da geração de empregos no país e contribuem com um grande percentual do PIB. Através de levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em 2021, dos cerca de 2,5 milhões de postos de trabalho formais criados no Brasil de janeiro a setembro, 1,8 milhão, o equivalente a 71% do total, originou-se em pequenos negócios.

A partir desse cenário, torna-se evidente direcionar também o olhar para as micro e pequenas empresas, no intuito de investigar como estas se relacionam com a temática da sustentabilidade por meio das práticas de ESG (SOUSA, 2022).

Como forma de referenciar a temática abordada, optou-se por realizar uma revisão da literatura de estudos no domínio “ESG em pequenas empresas”, além de quantificar e mapear a literatura acadêmica por meio de análise bibliométrica, que segundo Donthu *et al.* (2021) é um método exaustivo para explorar e avaliar um grande volume de dados.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se enquadra em exploratória-descritiva, utilizando como método de extração de dados a pesquisa bibliográfica, por meio da análise bibliométrica, referente à produção científica sobre o tema “ESG em pequenas empresas”.

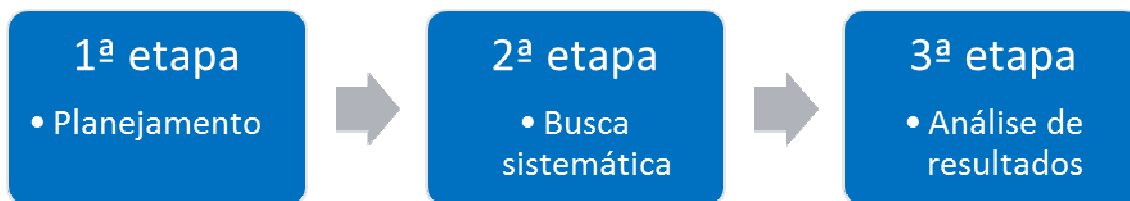
Gil (2008) afirma que a pesquisa que tem por objetivo ser exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses; a descritiva descreve as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Nesse viés, a pesquisa bibliográfica é empregada nas pesquisas descritivas e experimentais com o propósito de obter informações ou conhecimentos prévios referentes ao problema de pesquisa ou de uma determinada hipótese (CERVO; BERVIAN, 2002).

Segundo Lim (2022), em comparação com outros tipos de revisão (por exemplo, revisão sistêmica), uma análise de revisão bibliométrica é mais objetiva e menos propensa a vieses porque é baseada em ferramentas e dados quantitativos automatizados ou semiautomatizados, além de avaliar objetivamente o desempenho e mapear a ciência em todos os domínios.

Com base nessas considerações, a bibliometria foi utilizada nessa pesquisa para quantificar os estudos que abordam o tema ESG em pequenas empresas e realizar a revisão dos estudos encontrados, fornecendo uma referência para a aplicação prática. Para isso, foi realizada uma prospecção nas bases *Scopus* da editora *Elsevier* e *Web of Science* (WOS) da *Thomson Reuters*, através do método de extração de dados. A WOS é uma fonte representativa de dados de citações normalmente usada para análises bibliométricas porque é uma ferramenta de indexação bibliográfica confiável para o conhecimento científico (CHEN, 2006; CHEN; LIU, 2020). Por sua vez, a *Scopus* é ainda mais abrangente, incluindo em suas buscas resumos, citações e fontes da web (VILLELA, 2018). Essa análise se deu em três etapas, conforme apresenta a figura 1.

Figura 1 – Etapas da bibliometria



Na etapa de planejamento, foram definidos os parâmetros a serem utilizados na pesquisa, como o idioma e as palavras-chave. Nesse sentido, optou-se por expressões na língua inglesa no campo de busca, como estratégia a alcançar resultados em uma maior esfera. No processo de escolha dos termos, optou-se por iniciar a busca de forma mais abrangente, adicionando-se palavras-chave que refinassem a pesquisa, a fim de chegar ao tema específico, para que fosse feita a revisão dos estudos resultantes do último termo de busca. Dessa forma, foram utilizados os termos: ESG; ESG *Enterprise*; e ESG *Small Enterprise*, com o uso de operadores booleanos para limitação da pesquisa, conforme exposto no quadro 1.

Quadro 1 – Etapa de planejamento.

BASE DE DADOS	Scopus
	Web of Science
IDIOMA DA PESQUISA	Inglês
TERMOS PESQUISADOS	ESG
	ESG Enterprise
	ESG Small Enterprise

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Foi preferível utilizar a sigla ESG, ao invés do termo *Environmental, Social and Governance*, devido à aparição de resultados que abordavam apenas uma das três palavras, não sendo relevante para a presente pesquisa.

Diante do pressuposto, a segunda etapa baseou-se em realizar a busca dos termos nas bases de dados escolhidas e implementando alguns filtros, para que fosse feita uma revisão dos estudos resultantes da busca mais específica - ESG *Small Enterprise*, a fim de fornecer referências sobre a temática estudada. A tabela 1 apresenta os números obtidos do resultado da primeira busca, com o primeiro critério de limitação, que seria o campo “resumo”.

Tabela 1 – Resultado da busca dos termos no campo “resumo” das bases de dados.

TERMOS DA BUSCA	Scopus	Web of Science	Total
ESG	7195	2803	9998
ESG AND ENTERPRISE	210	146	356
ESG AND SMALL ENTERPRISE	24	19	43
Total	7429	2968	10397

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Após essa busca inicial, foram encontrados 10.397 estudos, quando somados os resultados das duas bases de dados. Para refinar a pesquisa, foram implementados alguns critérios de exclusão para esses resultados, conforme apresenta a tabela 2.

Tabela 2 – Resultados do primeiro critério de exclusão.

CRITÉRIOS	TERMOS DA BUSCA	SAÍDAS SCOPUS + WOS	SAÍDA TOTAL
I: Apenas resultados que continham “ESG” nas palavras-chave	ESG ESG AND ENTERPRISE ESG AND SMALL ENTERPRISE	6819 122 19	6960

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

O critério de exclusão foi inserido após a leitura de alguns resumos e notar-se que alguns resultados não estavam abordando a temática ESG, e sim porque continham as três letras como formação de algumas palavras, como: esgoto, esgotada, esgrima, dentre outras. Dessa forma, obtivemos a exclusão de 6.960 pesquisas, restando 3.347 resultados totais. Mas, como abordado anteriormente, foram considerados para a presente pesquisa bibliométrica apenas os resultados da busca *ESG AND SMALL ENTERPRISE*, que é a temática referente desta pesquisa.

Quadro 2 – Resultados do segundo critério de exclusão.

II: Excluir os duplicados e os que não se limitam à pequena empresa	ESG AND SMALL ENTERPRISE	Duplicados	Fora do tema	Total
		9	2	13

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Por fim, como mostra o quadro 2, foi necessário excluir os resultados que estavam duplicados nas duas bases de dados e aqueles que abordavam sobre o tema pesquisado, mas

não limitavam o universo à pequena empresa. À vista desses critérios, obtivemos o número total de 13 estudos que tratavam sobre a temática ESG em pequenas empresas.

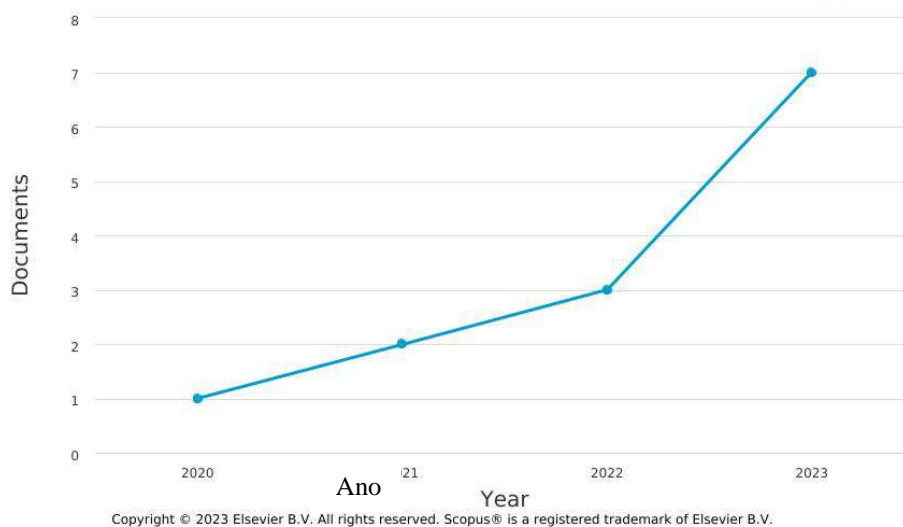
Diante do exposto, seguiu-se para a terceira etapa, com o intuito de obter algumas informações sobre esses estudos selecionados:

- Evolução histórica das publicações;
- Países com maior participação;
- Quantidade de citações por estudo;
- Principais descobertas advindas dessas pesquisas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos mediante os critérios abordados na metodologia, a primeira informação analisada é apresentada na figura 2, onde se discute a evolução histórica, conforme o ano de publicação dos estudos.

Figura 2 – Distribuição dos resultados obtidos, conforme o ano de publicação.



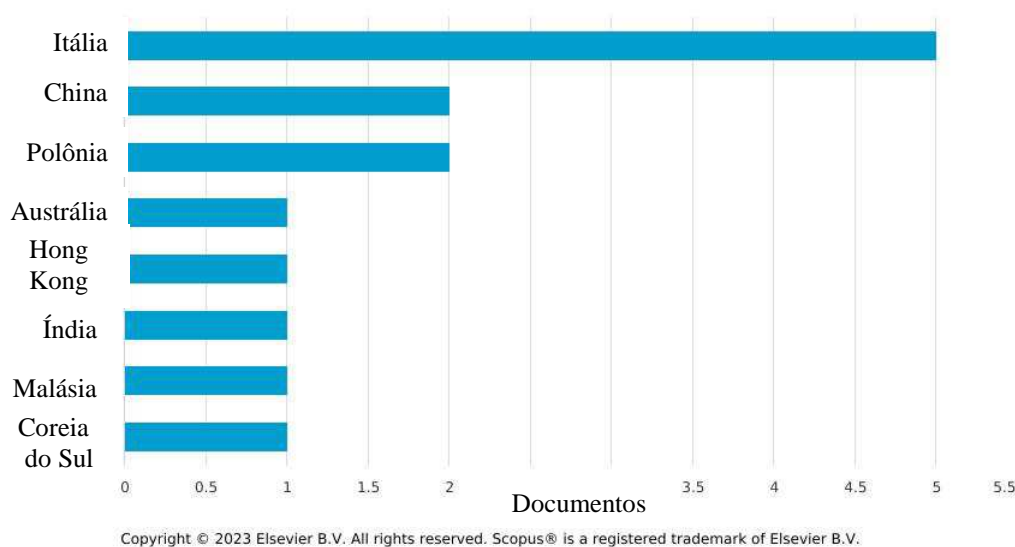
Fonte: Scopus, 2023. Adaptado pela autora.

Após análise, observou-se que a primeira publicação que aborda a temática ESG em pequenas empresas foi recentemente, no ano de 2020, mesmo sabendo que a divulgação ESG se tornou um aspecto importante e de valor agregado para os negócios. No entanto, permaneceu pouco descoberto entre as pequenas e médias empresas (PMEs), que desempenham um papel significativo na maioria das economias e representam a maioria das empresas em todo o mundo (SHALHOOB; HUSSAINEY, 2023).

A maioria desses estudos foram realizados em grandes empresas, deixando o caso de PMEs pouco explorado (BALDINI, *et al.*, 2018; NG E REZAEE, 2015). Para Jamali et al. (2009) e Murilo e Lozano (2006), esse é um fator preocupante, pois tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, as PMEs fornecem mais da metade dos empregos e, portanto, contribuem com uma parcela significativa para a criação de valor econômico geral.

De forma complementar, também foram analisados os pesquisadores e países com maior participação nos resultados, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Distribuição dos resultados obtidos, conforme o país de origem.



Fonte: Scopus, 2023. Adaptado pela autora.

Considerando o gráfico acima, nota-se que a maior parte dos estudos encontrados são originários da Itália (5), seguidos da China e Polônia (2) e, por fim, estão Austrália, Hong Kong, Índia, Malásia e Coreia do Sul (1).

Segundo entrevista de Miguel Stillwell, presidente do grupo português EDP, dada ao jornal “O Estado de S. Paulo”, a Europa claramente está dedicando muito tempo e atenção à temática ESG: “Por lá, os investidores pressionam as empresas e privilegiam primeiro aquelas que têm boas práticas de ESG. Vemos isso de uma forma muito concreta. E eles penalizam quem não tem as boas práticas”, afirma Miguel.

Ainda em relação à figura 3, é importante ressaltarmos a ausência do Brasil nesses resultados, e Miguel Stillwell também faz referência a isso em sua fala: “O Brasil ainda não está tão alinhado como outras geografias [...], aqui não existe apreciação tão clara por parte

dos investidores em relação ao tema ESG [...], temos de seguir a prática alinhada com o resto do grupo, de adotar as melhores práticas em nível mundial.’’

A análise bibliométrica também permitiu identificar os estudos encontrados e quais foram os mais citados nas bases de dados pesquisadas, como podemos verificar no quadro 3.

Quadro 3 – Resultados dos estudos por ordem crescente de citação nas bases de dados.

Posição	Citações		Autores	Título	Ano
	Scopus	WOS			
1	33	33	Gjergji, R., Vena, L., Sciascia, S., Cortesi, A.	The effects of environmental, social and governance disclosure on the cost of capital in small and medium enterprises: The role of family business status	2021
2	8	7	Zhou, D., Zhou, R.	Esg performance and stock price volatility in public health crisis: Evidence from covid-19 pandemic	2022
3	4	4	Harasheh, M.	Freshen up before going public: Do environmental, social, and governance factors affect firms' appearance during the initial public offering?	2023
4	4	2	Sardanelli, D., Bittucci, L., Mirone, F., Marzioni, S.	An integrative framework for supply chain rating: from financial-based to ESG-based rating models	2022
5	1	1	Wu, Q., Chen, G., Han, J., Wu, L.	Does Corporate ESG Performance Improve Export Intensity? Evidence from Chinese Listed Firms	2022
6	1	-	Alagpuria, M.	Sustainable financing for the entrepreneurship continual growth: A gap analysis among small and medium enterprises in India	2021
7	1	0	Manelli, A., Pace, R., Montecchiani, J., Viserta, L.	The alternative investment market Italia listing process: A sustainable alternative investment market for small medium enterprises (SMEs)?	2020
8	0	0	Tsang, Y.P., Fan, Y., Feng, Z.P.	Bridging the gap: Building environmental, social and governance capabilities in small and medium logistics	2023

Posição	Citações		Autores	Título	Ano
	Scopus	WOS			
9	0	0	Comoli, M., Tettamanzi, P., Murgolo, M.	Accounting for 'ESG' under Disruptions: A Systematic Literature Network Analysis	2023
10	0	0	Zioło, M., Bağ, I., Spoz, A.	Incorporating ESG Risk in Companies' Business Models: State of Research and Energy Sector Case Studies	2023
11	0	0	Wan, J.S.	A Study on the Impact of Consumers' Awareness of ESG Activities in Coffee Shops on Corporate Image and Long-Term Orientation	2023
12	0	0	Zioło, M., Bağ, I., Spoz, A.	Theoretical framework of sustainable value creation by companies. What do we know so far?	2023
13	0	0	Mukhtar, B., Shad, M.K., Woon, L.F.	Predicting the Effect of Environment, Social and Governance Practices on Green Innovation: An Artificial Neural Network Approach	2023

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Podemos inferir que, dos 13 resultados encontrados nessa pesquisa, os que tiveram maior influência foram os dos autores Gjergji *et al.* (2021), com 66 citações, quando somadas as bases Scopus e Web of Science, seguido por Zhou e Zhou (2022), Harasheh (2022) e Sardanelli *et al.* (2022), com o total de 15, 8 e 6, respectivamente.

Com base em uma revisão dos artigos encontrados na área "ESG em pequenas empresas" (conforme o quadro 4), as principais descobertas podem ser resumidas de acordo como será apresentado adiante.

Primeiramente, o artigo mais citado, de Gjergji *et al.* (2021), abordou ineficácia da divulgação de ESG entre as PMEs italianas, constatando que se houvesse essa divulgação, haveria o aumento nos custos de capital da empresa, com exceção das empresas familiares, que se beneficiarão da evidenciação ambiental.

Entretanto, o autor Alagpuria (2021) afirmou em seu estudo que é necessário que haja essa divulgação, em prol do cumprimento dos requisitos de financiamento sustentável, e alerta as PMEs da Índia sobre as condições para conseguir esse aparato.

Nesse viés, para intensificar a divulgação ESG nas pequenas empresas, Sardanelli (2022) propôs um modelo integrado de classificação da cadeia de suprimentos, com base em variáveis financeiras e não financeiras e incluindo indicadores ESG, para adotar uma orientação de valor de longo prazo criação.

Mukhtar (2023) e Ziolo (2023) constataram que as empresas constroem valor sustentável de diversas formas, sendo influenciadas pela localização e tamanho, e os fatores mais adotados para aprimorar a inovação de processos sustentáveis são a poluição, o desperdício, o comportamento anticompetitivo e a redução das emissões de gases de efeito estufa. Tsang (2023), através da consolidação das opiniões dos profissionais de logística, descobriu que práticas trabalhistas justas, logística reversa e direitos humanos nas cadeias de suprimentos são as áreas mais essenciais para aprimorar ainda mais as capacidades ESG no setor estudado.

Ademais, quando falamos de pequenas empresas e startups, Ziolo (2023) também afirma, em sua outra pesquisa, que elas não incluem o risco ESG em seus sistemas de gestão de riscos.

Frente a isso, Harasheh (2023), Zhou e Zhou (2022) e Manelli (2020) relacionaram em suas pesquisas a importância da implantação das práticas ESG em pequenas empresas com o mercado financeiro, da seguinte forma, respectivamente: foi demonstrado que o *underpricing* está fortemente relacionado às variáveis financeiras e de sustentabilidade, indicando melhor eficiência informacional, sinalização de qualidade e prática de melhoria de imagem; atestaram que a volatilidade do preço das ações das empresas com bom desempenho ESG é menor do que a das empresas com desempenho ruim; e inferiram que o compromisso com fatores ESG parecem recompensadores tanto em termos de tendências de preços de ações quanto de custo de dívida.

Na mesma circunstância, WU (2022) analisou que o ESG influencia a intensidade das exportações de empresas chinesas por meio de restrições de inovação e financiamento.

Wan (2023) afirma que haverá limitações para a realização das atividades de gestão ESG no longo prazo, devido ao tempo e custos consideráveis para execução de atividades, sendo necessário fornecer políticas de atividade ESG e apoio econômico para empresas de pequeno e médio porte, com capacidades financeiras mais fracas do que as grandes corporações.

Por fim, podemos destacar o estudo produzido por Comolli (2023), que assegura que pesquisas futuras devem fornecer estudos empiricamente comparáveis ao longo do tempo, ambientes e setores, bem como levar em consideração as realidades de pequenas e médias empresas, com foco em uma abordagem metodológica qualitativa (por meio de entrevistas com a alta administração e pesquisa-ação) e uma abordagem quantitativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a construção deste artigo, inicialmente foram levantadas algumas considerações importantes envolvendo a temática ESG em pequenas empresas. Adiante, realizou-se uma bibliometria, levando em consideração todos os estudos sobre o conteúdo abordado, encontrados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. Com isso, observou-se que muitas pesquisas giram em torno do tema *environmental, social and governance*. No entanto, esse resultado se torna mais escasso quando refinamos o universo da busca para as pequenas empresas.

Nesse viés, os resultados desta pesquisa nos mostraram que a temática é recente, pois o primeiro estudo publicado é do ano de 2020. Também foi possível inferir pela quantidade de resultados que a produção científica é escassa, necessitando de mais pesquisas e aplicações práticas. Essa afirmativa também foi constatada nos números de publicações no ano presente, sendo 53% dos resultados.

A partir da análise dos resultados encontrados, destacou-se a importância dessa aplicação principalmente para obtenção de benefícios no mercado de investimentos, sendo necessária para isso a divulgação dos resultados obtidos com a implementação das práticas ESG. Porém, alguns fatores dificultam a adoção dessas condutas, como tempo e recursos financeiros escassos, sendo necessário o apoio governamental para os pequenos empresários.

Esta pesquisa possui algumas limitações, como a predefinição das palavras-chaves, podendo existir inconsistência entre autores, assim como a possibilidade de haver estudos que não estão inclusos nas bases de dados consultadas.

REFERÊNCIAS

AGUILERA, R. V *et al.* Putting the S back in Corporate Social Responsibility: A Multilevel Theory of Social Change in Organizations. **Academy of Management Review**, n. 32, p. 836-863, 2007.

ALAGPURIA, M. Sustainable financing for the entrepreneurship continual growth: A gap analysis among small and medium enterprises in India. **Virtual Economy**, v. 4, n 2, p. 105–119, 2021.

BAUMANN-PAULY, D *et al.* Organizing corporate social responsibility in companies large and small: size matters. **Journal of Business Ethics**, v. 115, n. 4, p. 693-705, 2013.

BORBA, P.H.B. **Uso da bibliometria para avaliar a produção científica de programas de pós-graduação**: estudo de caso do pós-graduação da puc-rio. 2014. Dissertação (Programa de Pós Graduação) - Metrologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

BROOKS, C; OIKONOMOU, I. The effects of environmental, social and governance disclosures and performance on firm value: a literature review in accounting and finance. **The British Accounting Review**, v. 50, n. 1, p. 1–15, 2018.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHEN, C. CiteSpace II: Detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 57, n. 3, p. 359–377, 2006.

CHEN, X.; LIU, Y. Visualization analysis of high-speed rail surveys based on CiteSpace. **Political Transparency**, v. 85, p. 1–17, 2020.

COMOLLI, M., TETTAMANZI P., MURGOLO, M. Accounting for ‘ESG’ under Disruptions: A Systematic Literature Network Analysis. **Sustainability**, v. 15, n. 8, p. 6633, 2023.

DONTHU, N *et al.* (2021), How to conduct a bibliometric analysis: an overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285-296, 2021.

FLAMMER, C; PRATIMA, B. Does a long-term orientation create value? Evidence from a regression discontinuity. **Strategic Management Journal**, v. 38, n. 9, p. 1827-1847, 2016.

GALBREATH, J. ESG in Focus: The Australian Evidence. **Journal of Business Ethics**, v. 118, p. 529–541, 2013.

GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GJERGJI, R *et al.*. The effects of environmental, social and governance disclosure on the cost of capital in small and medium enterprises: The role of family business status. **Business Strategy and the Environment**, v. 30, n. 1, p. 683–693, 2021.

HARASH, M. Freshen up before going public: Do environmental, social, and governance factors affect firms' appearance during the initial public offering? **Business Strategy and the Environment**, v. 32, n. 4, p. 2509–2521, 2023.

JAMALI, D.; ZANHOOR, M.; KESHISHIAN, T. Peculiar strengths and relational attributes of SMEs in the context of CSR. **Journal of Business Ethics**, v. 87, p. 355–377, 2009.

JOHNSON, M. P. Sustainability Management and Small and Medium-Sized Enterprises: Managers' Awareness and Implementation of Innovative Tools. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 22, p. 271–285, 2015.

LEE, K. H; CIN, B. C; LEE, E. Y. Environmental Responsibility and Firm Performance: The Application of an Environmental, Social and Governance Model. **Business Strategy and the Environment**, v. 25, n. 1, p. 40–53, 2016.

LEONE, C. P. A dimensão física das pequenas e médias empresas (P.M.E.'s): à procura de um critério homogeneizador. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 53-59, abr./jun. 1991

LIM, W.M. The sustainability pyramid: a hierarchical approach to greater sustainability and the United Nations sustainable development goals with implications for marketing theory, practice, and public policy. **Australasian Marketing Journal**. v. 30, n.2, p. 142–150, 2022.

MANELLI, A *et al.* The Alternative Investment Market Italia listing process: A sustainable Alternative Investment Market for Small Medium Enterprises (SMEs)? **Rivista Di Studi Sulla Sostenibilità**, v. 2, p. 83-101, 2020.

MUKHTAR, B., SHAD, M. K., WOON, L. F. Predicting the Effect of Environment, Social and Governance Practices on Green Innovation: An Artificial Neural Network Approach. **Lecture Notes in Networks and Systems**, v. 550, p. 527-539, 2023.

MURILLO, D.; LOZANO, J. SMEs and CSR: An Approach to CSR in their Own Words. **Journal of Business Ethics**, v. 67, p. 227–240, 2006.

NOVAK, G *et al.* **Estudo de caso sobre o ESG (environmental, social and corporate governance) como ferramenta para a melhoria do setor interno de PMEs.** 2021. Trabalho de Conclusão (Curso Técnico em Administração) - ETEC de Praia Grande, Praia Grande, 2021.

O'DONOGHUE, I. M. **La contribución de las grandes multinacionales a la agenda de desarrollo 2030.** 2022. Trabajo Fin de Grado (Grado en Administración y Dirección de Empresas y Grado en Relaciones Internacionales) – Comillas Universidad Pontificia, 2022.

PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Entenda o significado da sigla ESG (Ambiental, Social e Governança) e saiba como inserir esses princípios no dia a dia de sua empresa.** Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em 8 jun. 2023.

SARDANELLI, D *et al.* An integrative framework for supply chain rating: from financial-based to ESG-based rating models. **Total Quality Management & Business Excellence**, 2022.

SHALHOOB, H.; HUSSAINEY K. Environmental, Social and Governance (ESG) Disclosure and the Small and Medium Enterprises (SMEs) Sustainability Performance. **Sustainability**, v.15, n.1, p. 200, 2023.

SEBRAE. **Impactos e tendências da COVID-19 nos pequenos negócios**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Imagens%20SebraeNA/boletim_de_impactos_da_covid_3a_edicao.pdf. Acesso em 10 jun. 2023.

SOUSA, A. L. B. A. **Práticas de ESG: a contabilidade e a geração de informações para micro e pequenas empresas**. 2022. 56f. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

STILLWELL, M. 'Brasil não está no nível de outros países no ESG'. **Estadão**, 03 nov. 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/autor/estado-conteudo/>. Acesso em 12 jun. 2023.

TSANG, Y. P., FAN, Y., ZENG, Z. P. Bridging the gap: Building environmental, social and governance capabilities in small and medium logistics companies. **Journal of Environmental Management**, v 338, 2023.

VILELLA, T. C. Análise bibliométrica das publicações científicas sobre o tema cooperação universidade-empresa: produtividade na base Scopus e Web of Science. *In*: ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL, 11., 2017, Paraná. **Anais**. Paraná: UNESPAR, 2017, p. 1033-1047.

WAN, G *et al.* Hotspots and trends of environmental, social and governance (ESG) research: a bibliometric analysis. **Data Science and Management**, v.6, n.2, p. 65-75, 2023.

WAN, J. S. A Study on the Impact of Consumers' Awareness of ESG Activities in Coffee Shops on Corporate Image and Long-Term Orientation. **Journal of Logistics, Informatics and Service Science**, v. 10, n. 1, p. 169-188, 2023.

WU, Q *et al.* Does Corporate ESG Performance Improve Export Intensity? Evidence from Chinese Listed Firms. **Sustainability**, v. 14, n 20, 2022.

ZHOU, R., ZHOU, D. ESG Performance and Stock Price Volatility in Public Health Crisis: Evidence from COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 1, p. 190-202, 2022.

ZIOLO, M., BAK, I., SPOZ, A. Incorporating ESG Risk in Companies' Business Models: State of Research and Energy Sector Case Studies. **Energies**, v. 16, n 4, p. 1809, 2023.

ZIOLO, M., BAK, I., SPOZ, A. Theoretical framework of sustainable value creation by companies. What do we know so far? **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, 2023.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

R. R. B. MACHADO, A. R. MACHADO, ESG em Pequenas Empresas: Uma Análise Bibliométrica. **Rev. FSA**, Teresina, v. 21, n. 10, art. 2, p. 28-44, out. 2024.

Contribuição dos Autores	R. R. B. Machado	A. R. Machado
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X